



ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA

Ano letivo 2016/2017

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL

Ensino Secundário Recorrente – Módulos Capitalizáveis

Matriz da Prova Escrita de História – Módulos 1, 2, 3

Duração da prova: 135 min. 1ª/2ª/3ª Épocas



OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Localizar o espaço imperial romano. Reconhecer o caráter urbano da civilização romana. Referir, de forma abreviada, as instituições governativas da Roma Antiga. Explicar a importância assumida pelo imperador como elemento de coesão política. Caracterizar genericamente a cultura romana. Descrever os elementos urbanísticos da cidade romana. Identificar os modelos arquitetónicos e escultóricos da civilização romana. Caracterizar a romanização <ul style="list-style-type: none"> Sublinhar a ação do conde D. Henrique e de D. Afonso Henriques para a definição do espaço português. Situar a definição do espaço português no contexto da Reconquista. Mostrar os avanços da Reconquista. Explicar as condições do estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal. Caracterizar as linhas de avanço da Reconquista. Caracterizar o poder senhorial. Descrever a exploração económica do senhorio. Relatar o contexto que permitiu a afirmação das cidades e vilas concelhias. Relacionar os diferentes espaços urbanísticos da cidade medieval portuguesa com as vivências e poderes da sociedade da época Evidenciar a intervenção do rei na administração local. Exemplificar a afirmação de Portugal no quadro político ibérico. 	<p>1. Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> Roma, cidade ordenadora de um império urbano A cidade que se fez Império A unidade do mundo imperial A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática A cultura romana: pragmatismo e influência helénica A padronização do urbanismo A fixação de modelos artísticos A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica A conquista Os veículos da romanização <p>2. O espaço português - a consolidação de um reino cristão ibérico</p> <ul style="list-style-type: none"> A fixação do território Do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras As linhas da Reconquista e o caráter político e religioso da Reconquista O país rural e senhorial A exploração económica do senhorio A situação social e económica das comunidades rurais dependentes. O país urbano e concelhio; o poder régio, fator estruturante da coesão interna do Reino. Da monarquia feudal à centralização do poder A reestruturação da administração central e local. 	<p>Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:</p> <ul style="list-style-type: none"> uma opção incorreta; mais do que uma opção. <p>Nestas questões não há lugar a classificações intermédias. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.</p> <p>Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.</p> <p>Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 8 a 12 questões de seleção e/ou ordenação e/ou associação. - 4 a 8 questões de resposta curta e /ou restrita. - 1 questão de resposta extensa. 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 pontos em cada questão de seleção, ordenação ou associação. - 10 a 20 em cada questão curta ou restrita. - 40 a 50 pontos na questão extensa.

A Transportar				200 Pontos
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	ESTRUTURA	COTAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Constatar a existência de atitudes socioculturais de cariz individualista. • Mostrar como se fez sentir a ostentação das elites cortesãs e burguesas. • Caracterizar a sociabilidade renascentista. • Evidenciar o ambiente propiciador de cultura na corte régia portuguesa. • Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. • Exemplificar a valorização da Antiguidade pelo Humanismo. • Identificar as características da nova estrutura arquitetónica e da respetiva gramática decorativa. • Relacionar tais características com a oposição ao estilo gótico e com a inspiração na Antiguidade Clássica. • Relacionar o manuelino com a persistência e a renovação do gótico. • Caracterizar a pintura e a escultura portuguesas do Renascimento. 	<p>A produção cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> • Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade • Racionalidade, espírito crítico e utopia • A reinvenção das formas artísticas • Imitação e superação dos modelos da Antiguidade • A pintura, a escultura e a arquitetura • A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. • Distinção social e mecenato. • O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas • Portugal: ambiente cultural da corte régia • Os caminhos abertos pelos humanistas • Valorização da Antiguidade Clássica 			
			Total	200 Pontos
Material Permitido	Caneta de tinta preta ou azul.			

Coordenadora do Departamento de História e Filosofia: _____

__ / __ / __